ANNO 50 SABBADO 23 DE AGOSTO DE 1902 NUMERO 54

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: **Campeão**—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

ELVINO DE BRITO

Em quanto o partido progressista veste pesado luto, lamentando a irreparavel falta d'um dos seus mais vigorosos e dedicados correligionarios, exulta o partido regenerador com a partilha soffrega da tunica ainda morna do conselheiro Elvino de Brito.

Tristes contrastes da politica da epocha!

Morre pobre de bens de fortuna quem em vida occupou os mais elevados cargos da republica e desempenhou as mais arduas e trabalhosas commissões de serviço publico com rara intelligencia e fecundissima actividade.

Mas deixa ao seu paiz, e em beneficio de muitas das nossas instituições, uma opulenta herança, que, por escarneo do destino, vae parar ás mãos dos seus implacaveis inimigos e ferrenhos calumniadores.

Pois o futuro nos dirá como elles a administram agora, e a justiça social rehabilitará a memoria dos que baixam ao tumulo vilipendiados pela politica a que se sacrificaram.

N'este paiz ninguem julga bem dos outros, e mais se calumnia e infama quem mais vale e bem merece.

Mas logo que a morte livra os calumniadores de quem lhes fazia sombra ás desmedidas e inconfessaveis ambições, calam-se os despeitos e injurias, e cada um só trata de tirar proveito da herança, para que todos ainda os mais ineptos e inuteis se julgam com iguaes e aptidões.

A lucta com que lhe disputam o espolio é como a furia com que lhe abocanhavam a reputação. Qual d'ellas mais torpe, a final.

Reservistas

A prova final dos reservistas que teem andado em exercicio no campo do Rocio, sob o habil commando do seu digno tenente-coronel o sr. Pedro Augusto da França, termina hoje pelas 5 horas da tarde, no mesmo campo.

A'manhã no comboyo tramways das 4 e 47 da tarde, devem elles seguir para a carreira de tiro em Espinho, terminando a instrucção no dia 29, e devendo regressar a Aveiro no dia 30.

Acompanha os o sr. França, que se não tem poupado a esforços para ministrar-lhe a instrucção devida, mesmo com prejuiso da sua saude, pois que durante os exercicios que se effectuavam no Rocio, levantava-se de manhã muito cedo, e era um dos primeiros que se apresentava na parada do quartel, para os ver desfilar pela porta das armas fóra.

Cabe-lhe por isso louvores, e d'aqui lhe enviamos os parabens a sua ex.ª pela affabilidade com que durante a instrucção teve para com os seus subordinados.

—Vão ser chamadas todas as praças de infanteria n.º 24, que se acham licenceadas, que são em n.º de 402, para se apresentarem no quartel até ao dia 31 do corrente, para no dia 4 do proximo mez de setembro, marcharem tambem para a escola de tiro.

Occorrencias policiaes

No dia 16 do corrente pela manhã cedo, compareceram no commissariado de policia d'esta cidade, David José da Natividade, e Antonio Maria Leandro, ambos pescadores na costa de S. Jacintho, e naturaes da Murtoza, apresentando o primeiro duas facadas no vazio do lado esquerdo, uma das quaes media 0,m10 approximadamente e o segundo uma no mesmo local e do mesmo lado, queixando-se de que cerca das 9 horas da noute de sexta-feira, á ponta do palheirão na costa de S. Jacintho, foram esfaqueados por uns taes «Egrejas», tambem pescadores na mesma costa e visinhos dos queixosos.

Foi a queixa tomada pelo chefe d'esquadra interino, que immediatamente ordenou que os feridos fossem pensados no hospital, em virtude de, na pharmacia Brito, na rua da Custeira, não querer assumir a responsabilidade dos curativos. Depois de pensados, seguiram para casa de Ephigenia da Graça Netto, moradora no largo do Rocio, por os ter assim aconselhado o chefe de esquadra, a não se ausentarem d'esta cidade, sem que primeiro lhes fosse feito o exame de corpo directo.

Logo em seguida partiu para S. Jacintho o chefe, acompanhado dos guardas 39, d'esta cidade, 232, 424 e 215, do Porto, e alli, depois de muitos sacrificios conseguiram capturar dois dos aggressores de nomes José Joaquim Nêno e Manuel José Nêno, indo encontrar o 3.º Manuel Antonio Nêno prostrado na cama, allegando estar doente em virtude dos ferimentos recebidos na desordem. Foi, porém, este conduzido n'um carro até á beira do rio d'aquella praia, e alli mettido n'uma bateira veio para esta cidade devidamente custodiado por um guarda do Porto, emquanto que os outros sob a vigilancia do chefe e demais guardas vieram pela barra, chegando aqui ás 7 1|2 horas da tarde.

Na esquadra, o chefe Fonseca, procedeu aos primeiros interrogatorios, conseguindo depois de tenaz negativa dos arguidos, esturquir a confissão dos mesmos. Mandou em seguida recolher o Manuel Antonio Neno no hospital, emquanto que os outros ficaram detidos para averiguações até se apurar umas contradições que entre elles e os aggredidos havia.

Dado conhecimento do occorrido ao sr. commissario de policia, este illustre funccionario deu immediatamente a participação ao sr. dr. delegado, e ordenou que fosse levantado o respectivo auto de investigação.

O sr. Fonseca, acompanhado de alguns guardas e os dois arguidos José Joaquim e Manuel José Neno, acompanhados do chefe e alguns guardas foram a caza da Efigenia a fim de serem pelo chefe acareados com os aggredidos, e depois de desfeitas as duvidas foram ahi pelo chefe tomadas declarações aos queixosos e reduzidas a auto.

Apurou-se que Manoel Antonio Neno (o que está no hospital) foi quem provocou desordem e vibrou facadas e os outros apenas tomaram uma pequena parte na desordem, dando alguns sôccos nos aggredidos.

Foi o auto encerrado quarta-feira e n'esse mesmo dia os Igrejas enviados ao Poder Judicial. Os feridos emquanto aqui permaneceram eram tratados pelo sr dr. Pereira da Cruz que declarou ser o seu estado grave e seguiram quarta-feira para suas casas.

Comquanto Manuel Antonio Neno insista no contrario, apurou se que os ferimentos que elle apresenta foram rezultado d'uma quéda, que elle deu quando depois da desordem se evadia á ira dos populares que accudiram aos gritos dos queixosos.

*

No dia 11 do corrente foi dado conhecimento ao guarda de giro na rua d'Alfandega, pelas 11 horas da noute, de que na lingueta do Rocio se havia atirado um homem á agua. Foi alli e apurou que esse homem era Francisco Soares d'Andrade,(ex creado do ex juiz d'esta comarca sr. dr. Mello) solteiro, 22 annos, do Pinheiro da Bemposta, o qual tentou suicidar-se atirando-se á agua, sendo salvo por Manoel Santos, barqueiro, de S. Bernardo e por José Pinto, tambem barqueiro, morador na Quinta do Gato.

Estes homens tiveram que luctar com graves difficuldades para o salvamento de Andrade pois este ficou enterrado no lôdo.

O allucinado declarou na esquadra que o tentar contra a vida era por andar desempregado e não ter recursos para viver honestamente.

Foi entregue á familia.

A absoluta falta de espaço obriga nos a retirar hoje muita materia. que irá no proximo numero.

Carta de Coimbra

22 de agosto

Senhor da Serra.—Tem passado aqui, em direcção ao Senhor da Serra, numerosos grupos de romeiros, que, no meio dos mais alegres descantes, vão alli cumprir as suas promessas.

A cidade de Aveiro dá para esta romaria um grande contigente, pois tenho visto muitas pessoas d'ahi.

Na 2.ª secção do «Collegio Mondego», na Praça 8 de Maio estão transformadas em albergue duas das suas magnificas salas, para receber todos os romeiros de Aveiro, que pernoitem em Coimbra, e que d'isso se queiram utilisar.

E' um acto nobre e humanitario, que pratica o zeloso e incansavel director d'aquelle estabelecimento, para com os seus estimados patricios. Mas não é unico, isolado, porque muitos outros lhe honram a exemplarissima conducta.

Incendio.—Houve na quarta-feira principio de incendio na ponte de Santa Clara, que não tomou maiores proporções por accudir immediatamente a corporação de Bombeiros Voluntarios.

Suffragios.—Na terça-feira fez 2 annos que falleceu em Luso o illustre filho de Coimbra, o sr. conselheiro dr. Antonio José Teixeira. Por tal motivo a viuva do illustre extincto, a sr.ª D. Emilia Teixeira, mandou resar na capella do cemiterio uma missa suffragando a sua alma.

A este piedoso acto assistiram a viuva e sobrinhos do fallecido.

O mausoleu onde está o cadaver, no cemiterio da Conchada, estava lindamente ornamentado com flores.

Exercicio.—No proximo dia 25 deve realisar-se em Eiras, um exercicio militar dos reservistas.

Feira de S. Bartholomeu.—Abriu hontem a feira de S. Bartholomeu, que este anno foi muito pouco concorrida, vendo-se alli só as seguintes barracas: 2 de ourivesaria, 3 de chitas, 5 de fazendas de linho e algodão de Guimarães, 2 de ferragens, 16 de quinquilharias, 2 de chapeus, 3 de guardasoes, 6 de calçado, 4 de roupa feita, 3 de louça e só 1 de caldeireiro.

N'outro tempo esta feira estendia-se ao longo do Caes do Mondego, e occupava todo o largo da Portagem. Hoje está muito resumida. Não sei a que atribuir a falta de concorrencia a esta feira que era das melhores que se faziam no paiz.

General de divisão.—Tomou posse, no domingo, do commando da 5.ª diviaão militar, o sr. general Almeida Pinheiro, visitando em seguida os quarteis do 23 e do districto de reserva.

Multa.—Um *zeloso* fiscal do sello multou na quantia de 180$000 reis, uma pobre gente que está ahi com uma barraca de fantoches, por não estarem munidos da respectiva licença, que elles não tiraram logo no principio de agosto, porque tencionavam seguir para o Figueira da Foz! Pobre gente.

Preço da vacca—Desceu 20 reis em kilo a carne de vacca.

Praça de touros—Volta a falar-se na construcção, em Coimbra, d'uma praça de touros, para n'ella se darem esses espectaculos horrorosos e selvagens, que o nosso povo está acostumado a presencear.

Não seria melhor que essa empreza fizesse construir um mercado, porque o que ahi está é uma vergonha e improprio d'uma terra como Coimbra? Estou certo de que a empreza lucraria mais com isso do que com a tal praça de touros. Teem *bom gosto.*

Em beneficio dos Creches—Realisou-se hontem, no theatro Guinól, um espectaculo em beneficio d'esta bella instituição

Festividade—Houve no domingo festa do S. S. em S. Martinho do Bispo.

O acto religioso fez-se com muita pompa, tanto na egreja como na procissão de tarde.

De Coimbra atravessaram o Mondego, para assistir a esta festa mais de 4:000 pessoas.

Carro voltado—Na quarta feira de manhã, na estrada da Beira, deu-se um desastre que podia ter graves consequencias.

O carro da carreira de Louzã a Coimbra, trazia uma carga enorme alem dos passageiros, que eram mais do que marcava o vehiculo, Trazia tambem muita bagagem, de forma que deu em resultado partirem-se as molas e voltar-se.

Houve diversas pessoas magoadas mas sem gravidade.

Quando olharão, a policia e os cantoneiros que ha por essas estradas, a serio para tudo isto, reprimindo e multando os cocheiros, afim de evitar que se tornem a dar d'estes desastres?

Anniversario—Faz no segunda feira 2 annos a encantadora Gracindinha, filha querida do sr. José Maria Pereira e da sr.ª D. Amelia Adelaide Pereira.

Um beijo á Gracindita.

A.

Collegio de Santa Joanna

Este notavel estabelecimento de instrucção, teve no sabbado, domingo e segunda-feira em exposição os differentes trabalhos das suas alumnas, confeccionados no ultimo anno. Muito e justamente apreciados, os bordados, roupa branca, vestidos e chapéos de senhora, desenhos, flôres artificiaes e muitos outros artigos que alli se aprendem a fazer e que tão necessarios são na vida pratica das senhoras.

A exposição foi deveras concorrida, especialmente no domingo, e são geraes os louvores á sua habil direcção e ao competentissimo corpo docente, que distingue aquella excellente casa de educação.

O mar tornou a fazer-se manso, sahindo por isso hontem dois dos pequenos barcos ancorados no porto e que haviam vindo ao sal.

Em S. Jacintho, Costa Nova e Torreira, tem continuado o serviço da pesca, apparecendo já boa sardinha mas em pequena quantidade.

Tambem os barcos do carangueijo teem sahido fóra da barra pescando bem.

A pesca na ria é que é escassa, notando-se absoluta falta de peixe graudo. O que vem ao mercado é pouco, mau e caro.

O encarregado da estação telegrapho-postal do Pharol, está fazendo alli serviço extraordinario e apenas com o ordenado que vencia em Aveiro, onde tem a sua casa. Destacado para alli, tem necessidade de fazer maiores despezas.

Bem lhe basta estar encerrado umas poucas horas, dias seguidos, na estação, só para todo o serviço, privado das commodidades que tinha em sua casa. Não se lhe regateie uma gratificação para que se abriu exemplo no anno anterior e que é justissima.

Quer-nos parecer que o sr. director Serrão obrará com acerto lembrando á estação superior competente a necessidade de pagar-lhe, a elle e aos que se lhe seguirem, o correspondente ás exigencias da sua sustentação alli. Para louvar será esse acto do sr. director, bem como o de dar as necessarias instrucções para que o encerramento da mala que d'alli vem se faça ás 5 e não ás 3 da tarde como até aqui.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

A'manhã, a sr.ª D. Leocadia Monteiro Cancella, Anadia.

Além, a sr.ª D. Luiza Ernéstina da Fonseca Regalla.

Depois, as sr.ªs D. Maria Carolina d'Oliveira Machado, D. Mária Camilla d'Oliveira Machado Braga, Porto; e D. Emilia Mendonça Barreto.

● *Chegadas e partidas:*

E' esperado em Aveiro no proximo dia 27 o nosso prezado amigo e illustre director, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Vem sua ex.ª, como de costume, passar aqui com sua familia os mezes de setembro e outubro.

—Em serviço, encontra-se em Aveiro o sr. Jeronymo de Vasconcellos Dias, digno inspector de 1.ª classe na fiscalisação dos impostos.

—Partiu na quarta-feira ultima para Paris, o nosso velho amigo, sr. Simão Monteiro de Carvalho, que vae áquella capital em serviço dos *Grandes Armazens Herminios*, do Porto.

—Esteve em Aveiro, visitando o quartel de cavallaria e a brigada, o sr. general Almeida Pinheiro com o seu estado maior.

O digno commandante do 24, com o sr. coronel brigadeiro e varios outros officiaes, acompanharam pela cidade n'esse dia o illustre militar, que está commandando a divisão de Coimbra.

—Regressou a Aveiro o sr. Duarte Mendes da Costa, habil professor da escola de habilitação ao magisterio n'esta cidade.

—Sahiu com licença, o sr. Jacintho Pereira Caldas, delegado do thesouro d'este districto.

—Estiveram n'esta cidade, os srs. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, deputado, e seu irmão, o sr. major de cavallaria Leopoldo da Costa Sousa Pinto Basto.

—Esteve em Aveiro com sua familia, o sr. Alfredo Menéres, considerado negociante de vinhos em Mathosinhos.

—Tambem regressou a Aveiro o sr. Saporiti Machado, tenente de cavallaria, que já se acha no Pharol com sua esposa e filhos.

—Chegou a Aveiro, onde vem gosar 60 dias de licença, o sr. Lobo de Carvalho, major de cavallaria n.º 6.

—Esteve n'esta cidade o sr. dr. Conçalo Huet de Bacellar.

—Retirou d'esta cidade para Liabôa, com sua esposa, o sr. conselheiro Silverio Augusto Pereira da Silva, director geral do ministerio das obras publicas.

—Esteve tambem n'esta cidade, seguindo para Vallença, o sr. dr. João Xavier de Moraes Cabral, delegado do procurador regio em Pinhel.

—Regressou a Aveiro o professor e secretario da escola districtal d'esta cidade sr. Julio Martins d'Almeida.

—Está na quinta da Boa-Vista Castello de Paiva, o sr. Francisco de Castro Monteiro, sub director da alfandega de Lisboa.

—Regressou do Brazil o sr. Joaquim Maria Leite.

—Estiveram em Aveiro os srs. Guilherme e Antonio Souto, presados filhos do illustrado clinico, nosso bom amigo, sr. dr. Souto Alves.

● *Thermas e praias:*

De visita ao seu illustre presidente e nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, vae na proxima semana a Luso, talvez na terça-feira, a commissão promotora do novo hospital d'Aveiro

—Chegou ao Pharol com sua familia o sr. João Pedro Soares.

—Tambem alli se encontra já com sua esposa o sr. João Antunes d'Azevedo.

—E' alli esperada no dia 28 do corrente a secção «Barbosa de Magalhães do Asylo Escola Districtal.»

—Tambem retirou hontem para o Pharol a familia do illustrado clinico, sr. dr. Luiz Regalla.

—Está em Espinho o nosso amigo, sr, Manuel Nunes da Silva, encarregado da delegação aduaneira d'esta cidade, mas em serviço n'aquella praia.

—Partiu para Espinho a sr.ª D. Rosa d'Apresentação Barbosa, viuva do sr. Antonio Emilio Barbosa, proprietaria, d'esta cidade.

—Tambem para alli seguiu com sua familia, a uso de banhos do mar, o sr. Antonio Ferreira de Mattos.

—Segue por estes dias para a Povoa do Varzim, com sua gentil filha D. Clementina, a sr.ª D. Maria José d'Azevedo Pinto Basto, esposa do sr. presidente da camara.

—Regressou de Valle da Mó o sr. padre Antonio Duarte e Silva.

—Partiram com suas familias para a Costa Nova do Prado os nossos amigos, srs. dr. Bernardo Faria de Magalhães e Amadeu Faria de Magalhães.

—Partiu para a Granja, com sua esposa, o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto.

—Para Luso partiu com sua familia o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

—Regressou das thermas de Vizella ao paço archipiscopal de Braga o sr. Arcebispo Primaz.

—Estão em Vizella o nosso respeitavel amigo e antigo vice presidente da camara, sr. José Antonio Pereira da Cruz e sua esposa.

De visita a suas Ex.ªs parte para alli por estes dias seu neto, o sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

—Chegou hontem ao Forte o sr. dr. João de Sousa, juiz em Monte Mor.

—Para a Torreira seguiu ha dias o nosso amigo, sr. Manuel Euzebio Pereira Junior e sua familia.

—Esteve hoje em Aveiro o nosso amigo, sr. Joaquim Gonçalves d'Oliveira.

● *Doentes:*

Dizem-nos d'Oliveira d'Azemeis que se aggravaram os padecimentos da esposa do sr. Manuel José Francisco Jorge, o que sinceramente sentimos.

—Continua doente em Lisboa, onde se acha em tratamento, a sr.ª Viscondessa do Cabo de Santa Maria.

"Gralhas,,

São de estylo; raros se prendem mesmo, já hoje, a desmanchar o mau effeito por ellas produzido. Ora no nosso n.º passado ia um sem numero d'ellas. Algumas davam até sentido diverso áquelle por que escrevemos.

A revisão deixou-as ir. Mas o leitor corrigiu decerto, e assim nos desobrigamos de emendar.

MEMORIAS DE AVEIRO

FORAL DA VILLA DE AVEIRO

CAPITULO IX
Vendimar

E quanto ao costume de não vendimarem senão em São Miguel não havemos por bom porque não são sempre os temporaes tão certos que a vendima se possa começar sempre a fazer em tal dia, e portanto mandamos que em cada um anno por dia de Sancta Maria de Agosto sejam juntos em Camara os officiaes d'ella, sendo chamadas as pessoas que mais vinhas tiverem, e por accordão de todos, seja posto o dia certo a que começaram de vindimar, e n'esta maneira se faça e não como se costumava, sob as penas que antes eram postas, ou costumadas.

CAPITULO X
Partir dos foros

E serão diligentes os Almoxarifes, Mordomos ou Rendeiros dos ditos direitos que vão partir com as pessoas que os para uso requererem o dia em que forem requeridos ou ao mais tardar até ao outro dia, áquellas horas, porque não indo a estas, digo, a esse tempo, ás partes partirão seu pão e novidades, com uma testimunha e a ração e direito real que assim acontecer levarão logo as mesmas partes aos celleiros e adegas onde houverem de ir sem mais serem obrigados a outra cousa, nem incorrerão por isto em alguma pena.

Se lhe não quizerem receber nos celleiros e adegas mandamos ás justiças da dita villa que o entreguem logo, sem delonga, a qualquer pessoa abonada d'ella que o receba, ou fique com escolha do foreiro tornal-o ante para casa e pagal-o a dinheiro pelo preço commum, que valia na villa ao tempo que lhe *assim* o tal foro não quizeram receber qual mais ante quizer.

CAPITULO XI
Linho

O capitulo que falla no linho de que se ha de pagar sómente de tres linheiros por qualquer pessoa que o louvar se cumpra inteiramente como n'elle é contheudo sem nenhuma differença com declaração que pagava tanto do muito como do pouco, e se cada um dos tres linheiros quebrar entenda-se não se levar o dito foro, sem embargo de alguns rendeiros quererem interpretar que haviam de quebrar todos tres para se perder o dito foro.

CAPITULO XII
Villar

Paga-se mais por direito real alem dos outros foros das novidades pelos moradores de Villar pelas ruas e aguas dos montados todos vinte soldos antigos por São Miguel que são quinhentas leiras a quinhentos por uma que eram da moeda do fasimento do dito tombo trinta braços e mais a ração e são d'esta moeda vinte e cinco reaes.

CAPITULO XIII
Maninhos

Porque no dito tombo está um capitulo necessario, declara-se o mandamos aqui por de verbo ad verbum. Convém a saber: Está em costume que no dito logar convem a saber de Aveiro, quem quizer romper mato maninho assim da terra, como praias de lama e morraçaes, rompa sem o impedido a outro senhorio. Dará ao senhorio disima do pão e do vinho que Deus lhe der na terra das praias, o direito das quoácras, como pagam as outras, e não ser constrangido por mais. O qual capitulo declaramos n'esta maneira.

Que a pessoa que taes cousas houver de tomar o notefique na Camara primeiro, se tem a uso algumas pessoas impedimento, porque em tal caso não se tomava sem primeiro ser justificado se se deve de tomar, e tomando-se será obrigada a pessoa que o assim tomar e houver de o dar feito e aproveitado do dia que lhe foi dado e desembargado a cinco annos compridos, porque não o fazendo assim quaesquer outras pessoas, o poderão tomar livremente, sem mais outra justificação com a mesma condição e obrigação dos ditos cinco annos, pois já uma vez foi aproveitado sendo na maneira que dito é, e não tomando o Almoxarife o dará assim.

Porque somos certos que a dita villa tem muito pequeno termo, em que entram as praças da villa, serventias e saidas da dita villa e logramentos d'ella com pouco proveito nosso e dos ditos nossos direitos reaes, em respeito e comparação do muito damno que á dita villa e moradores d'ella se faz, portanto declaramos que os ditos maninhos e tomadas se não hajam de dar d'aqui em diante pelos Almoxarifes nem por nenhumas outras pessoas, sem primeiramente serem justificadas na Camara da dita villa pelos officiaes d'ella e assim pelas outras pessoas a que tocar para se saber se traz impedimento para não deverem de ser dadas, no qual caso se não darão.

Se o Almoxarife ou qualquer outra pessoa as quizer sem embargo dissodar, mandamos que se possa d'isso tomar instrumento de aggravo, posto que fosse de caridade que se não devesse dar durando o qual mandamos e defendemos as pessoas a que os taes maninhos se derem que os não aproveitem até ser determinado em nossa relação se se devem de dar sob pena de vinte cruzados para os captivos, e mais ser-lhe tomada e derribada a obra que tiver feito. Item ha no termo da dita villa a ilha que chamam a testada, que tem João do Porto, por praso de dois mil e quinhentos reaes, e outra ilha contra a foz, que chamam monte farinha, em que só hajam de andar eguas do senhorio que é coutada que não entra ninguem n'ella, salvo por licença e avença do Almoxarife, segundo se conservam assim do pastar como do caçar.

CAPITULO XIV
Ilhas

Ha ahi outra ilha a que chamam do Trovisco, sobre a qual são em contenda em nossa relação e segundo finalmente for determinado assim se cumprirá ao diante e a determinação da sentença se assentará no fim d'este foral para se guardar como as outras cousas d'elle.

Barba e minuete

Um grave conflicto revolucionou um d'estes dias a mundanissima cidade de Newport. Uma dama, mistress Stnyvesant Fisch, organisa para 22 do corrente mez um baile unicamente composto de minuetes e danças antigas, no qual os seus convidados deverão envergar os fatos proprios das respectivas épocas.

Ora, n'um louvavel extremo de cuidado de exactidão pelo passado, e para que nada perturbasse essa pura invocação dos antigos divertimentos, mistress Stuyvesant Fisch manifestou o desejo de que os cavalheiros que entraram no minuet *rapassem* as barbas. Assim que isto constou, a consternação foi geral entre a maior parte dos convidados. Muitos d'elles, que só tinham conseguido obter, depois de longos e persistentes trabalhos e á custa de muito cosmetico, uns lindos bigodes retorcidos em famosa curva, terminando em finissimas pontas, recusaram-se abertamente a sacrificarem o seu mais bello ornamento. Acceitavam tudo o que madama quizesse, menos o deitarem abaixo os encantadores bigodes! E a verdade é que a draconiana lei estabelecida por mistres Frisch levantou tal celeuma, que não houve mais remedio que revogal-a, com prejuizo da propria historia.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

COIMBRA

Rua Martins de Carvalho, 39

As chamadas *Obras da Barra* tiveram sempre má signa e mau nome.

Erros acomulados privaram aquillo de ser util, fechando mesmo á navegação e ao commercio uma das suas grandes fontes de receita. Era uma riqueza.

O canal e a ria assoriaram por forma tal, que o mal difficilmente se remediará.

Fez-se uma temivel campanha contra o desgraçado projecto que lh'o occasionou.

As obras pararam por isso, e nunca mais se mecheu n'uma pedra. Enfermou aquillo de modo que já a reparação do existente se não faz tambem.

Então era o governo que votara a barra a um ostracismo condemnavel. Agora, a junta creada por um desparate sem confronto, vae pela mesma.

Não se faz nada. Nem ao menos o peredão se remenda. Aguarda-se que o mar e o tempo acabem com elle para lamber pouco depois o pharol tambem. Fazem-se blocos custosos, que as correntes desconjunctam a breve trecho, para resguardo do molhe; este continua porem, sem o mais leve reparo! E tudo o mais assim.

Por fóra, cordas de viola; por dentro, pão bolorento. Tudo vae bem no melhor dos mundos possiveis.

Os Vosges não são a unica região favorecida pelo excepcional estio que vae correndo, pois um despacho de Bade annuncia-nos que a neve tem cahido recentemente, e em grande abundancia, n'algumas localidades do sul do Granducado de Bade. Estamos aqui estamos a patinar!

Sub-inspectores primarios

O sr. ministro do reino, resolveu collocar nos novos circulos escolares os antigos sub-inspectores primarios e abrir concurso por provas publicas para as restantes vagas.

O concurso para ellas será feito em Lisboa perante um jury de cinco membros, do qual é presidente o inspector da 2.ª circumscripção escolar (Coimbra) e vogaes os srs. Bento José da Costa, que vae ser collado em Lisboa, José Lopes d'Araujo, que ficará no Porto e Antonio Albino Mourão, que virá para o circulo de Aveiro.

A estes concursos só poderão concorrer os professores de instrucção primaria com mais de cinco annos de bom e effectivo serviço.

A confirmar-se a noticia da collação em Lisboa do sr. Bento José da Costa, que tão zelosamente tem desempenhado este cargo em Aveiro, só temos que sentil-a.

O illustrado funccionario é dos que sabem honrar o cargo e desempenhal-o com o louvor geral.

Raros praticam assim, e por que é tambem um caracter lidimo, exemplar, todos lamentarão a sua sahida de Aveiro.

ESQUENTADOR PARA BANHO

A gazolina, funccionando como os de gaz e para agua de pressão. Modello priviligiado, completo reis 25.000, encaixotado e posto aqui na estação do caminho de ferro 25.500 reis.

Loja Sol—Lisboa.

Muito concorrida e deveras atrahente, a festa celebrada nos ultimos dias em Eixo. Os seus promotores a nenhuns exforços se pouparam para tornal-a brilhante, e de facto nunca alli se fez nada melhor. Honra lhes seja, pois.

Os jornaes de Montreal pedem que se levante uma estatua ao canadiano-francez, de Levis, que teve trinta e cinco filhos, demonstrando assim aos «britishers for ever» que, antes de vinte e cinco annos, a supremacia da raça franceza no Danadá não poderá ser posta em duvida.

A syndicancia á escola normal d'Aveiro

Nem sempre os denunciantes são felizes. Este triste papel que é sempre desempenhado por infimos caracteres, e que desperta a indignação de todas as pessoas sinceras e honestas, tem de vez em vez a grande virtude de reverter em castigo para quem o desempenha e para quem lhe serve de ponto.

D'esta vez succedeu assim.

Quando o director da escola alimentou tão infeliz idéa, não suppoz jamais que esse triste acontecimento viesse pagar-lhe caro a falta de lealdade que cometteu com os seus collegas.

Suppondo mesmo que não fosse elle o auctor da queixa, era dever de camaradagem prevenir o denunciado de que alguma coisa (não precisava dizer o quê) se tramava contra elle. Mas que foi se elle nada nos repugna, principalmente porque os artigos da queixa eram de tal ordem que só elle os poderia formular.

Qual seria o interessado no bom exito do exame dos alumnos que iria queixar-se á Direcção Geral de Instrucção publica de que havia um professor na escola que fizera o voto de approvação unanime dos mesmos alumnos?!... E como este todos os demais artigos.

Não ha, pois, duvida de que fosse o director e não outrem o denunciante, e menos duvida ha, porque foi do conhecimento de todos, de que o sr. conselheiro Abel d'Andrade quiz mostrar mais uma vez o seu correctissimo caracter, e, em vez de se inclinar á vontade do director e bem menos se incommodava assim, mandou commissarios de sua confiança apurar o que houvesse de verdade ácerca da queixa. O segredo da syndicancia não o sabemos nós; e por isso, nem por uma simples supposição, nada podemos dizer a tal respeito. O que sabemos, porém, é que o director foi apeado da presidencia e o professor denunciado ficou no seu antigo posto.

E, caso original: os alumnos foram todos approvados e justissimamente classificados.

Nem sempre a vontade dos maus é a unica aproveitavel. E a syndicancia teria terminado aqui, e muito bem, se não fosse as consequencias graves que resultam d'este mau estado a que tudo chegou.

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(25) LEWI WALLAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

VII

Sua mãe escutava-o e, melhor que elle, comprehendia o que se passara. Em logar de um companheiro de brinquedos que fôra procurar, Judá encontrara, no palacio, um homem devorado pelo desejo de possuir gloria, poder e riquesa.

Voltava da visita ferido na sua altivez, mas empolgado a seu turno pela ambição. O joven ainda não comprehendia isso nitidamente; ella, porem, advinhava-o, e, não sabendo para que lado as suas novas aspirações o arrastariam, sentia despertar os seus receios de mãe judia. E se o filho se desviasse a fé de seus paes? Nada peor, a seus olhos, lhe podia acontecer, e para o arrancar a esse perigo estava disposta a tentar tudo.

—O teu amigo,—ou antes o que foi teu amigo, se eu te comprehendo bem,—pretende que não tivemos nem poetas, nem artistas, nem guerreiros, d'onde conclue, sem duvida, que nunca possuimos grandes homens! exclamou ella com uma energia que dava á sua voz o que quer que fosse de masculo. Mas vamos a saber o que se entende por grande homem. Um grande homem, meu filho, é um homem a quem Deus escolheu para ser o instrumento da sua vontade e de quem se serve para realisar os seus designios. Como os outros povos, ai! cahimos debaixo do jugo dos romanos. Possuem as nossas praças fortes e os nossos logares santos e ninguem pode dizer qual seja a duração do seu dominio, mas o que eu sei, é que podem esmigalhar a Judéa entre os dedos, como uma amendoa, e devorar Jerusalem, mas a gloria dos filhos de Israel nunca será empanada, porque a sua historia é a do proprio Deus. Não se serviu das suas mãos para escrever, da sua lingua para fallar, não foi o seu legislador no Sinai, o seu guia no deserto, o seu capitão na guerra e o seu rei nos dias de prosperidade?!

—Se se quer limitar a arte á pintura e á esculptura, é verdade que Israel não teve artistas.

E dizia isto como com pesar, porque era saducéa e n'essa qualidade admirava a belleza em todas as suas formas, ao contrario do que permittiam os phariseus.

—Para nos fazer justiça, continuou, é preciso lembrarem-se que as nossas mãos estão ligadas por este mandamento: «Não esculpirás nenhuma imagem, nem farás nenhuma coisa similhante ás que estão lá em cima nos céos, nem aqui na terra», que foi mal interpretado e tomado demasiado á lettra. Como esquecer, porem, que antes de existirem estatuas gregas, dois israelitas, Betzaléel e Aholiab, esculpiram os cherubins da arca, esses cherubins de oiro puro, que ninguem negará que são d'uma perfeita belleza!

—Ah! exclamou Judá, a arca da alliança! Malditos sejam os babylonios que a destruiram!

—Não, Judá, tem fé no porvir. Não foi destruida, mas apenas occula n'alguma caverna. Um dia, asseguram, Hillel e Schammai, quando o Senhor o entender, descobrir-se-ha e, como no tempo de David, os israelitas cantarão e dansarão deante d'ella. Então os proprios gregos hão de se inclinar ante o genio dos judeus.

—Tu és boa, minha mãe, nunca me cansarei de o proclamar. Schammai e Hillel não fallariam melhor que tu. Sinto volver-me um verdadeiro filho de Israel.

—Onde estava eu, Judá? Ah! sim, reclamava para os hebreus a honra de crearem os cherubins de oiro. Mas não se limita a isto toda a sua arte, e demais não é a arte que constitue a sua grandeza. A quem foi entregue o facho da Revelação? Não foi aos filhos de Judá? O' paes do nosso povo, servidores de Deus, fostes vós os escolhidos para transmittir a luz ao mundo; mesmo que cada romano fôsse um Cesar, caminharieis na sua frente.

Judá estremecu a estas palavras.

—Parece-me, declarou o mancebo, que ouço o som dos adufes e a voz de Myriam.

—Se ouve a voz da prophetisa, segue-me com a imaginação e verás passar os eleitos de Israel. Eis primeiro os patriarchas, depois os paes das tribus. Sinto as campainhas dos seus camélos e o balido dos seus rebanhos. Quem é aquelle que vae alli, só? Um velho, mas os seus olhos não estão apagados, a sua força não diminuiu. Viu o Senhor, face a face. Guerreiro, poeta, orado, legislador, propheta, o seu nome é como o sol a nascer, o seu esplendor escurece todas as outras glorias, até as do maior dos Cesares. Depois d'elle veem os juizes, os reis, o filho de Isaias, heroe e poeta, cujos cantos serão eternos como os do mar, e seu filho que excedeu todos os outros reis da terra em riqueza e em sabedoria e não se esqueceu de embellezar Jerusalem, que o Senhor escolhera para residir na terra. E o grande exercito dos prophetas, meu filho!

(CONTINUA).

A maioria do corpo docente da escola tornou-se para todos os effeitos incompativel com o director. O serviço em taes condições, não poderá de forma alguma ser regular, e todas as irregularidades, que houver, reverterão em prejuizo dos alumnos e por conseguinte da escola e d'esta cidade.

Os paes de familia não podem de forma alguma mandar os seus filhos para a frequencia de um estabelecimento de educação e ensino que tem em lucta aberta o pessoal docente. E' grave a situação.

E tres consequencias logicas d'aqui resultam:—**ou fecha a escola, ou é transferido o dierctor, ou são transferidos os professores.**

E' um dever que se impõe em beneficio d'esta cidade.

(Continua).

I.

O «Diario»

Os antigos redactores do *Seculo*, por dessidencias com a suprema direcção d'aquelle nosso collega, resolveram fundar um novo jornal de larga informação, que deve começar a publicar-se em 7 do proximo mez de setembro. Tem por titulo *O Diario*, e não se filia em partido algum. Combaterá pela liberdade, em prol do progresso do paiz.

São de sobejo conhecidos os nomes dos jornalistas que formam o quadro da redacção. De esperar é, pois, que o novo combatente alcance o favor publico que deseja.

Assim lh'o desejamos tambem, saudando-o desde já.

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE
ADVOGADO
EM
Albergaria a Velha

Todas as segundas e sextas-feiras

Escriptorio em frente da *Praça Velha*

Os presentes de Kitchner

O «Temps» conta que lord Kitchener distribuiu algumas pequenas recordações que trouxe da Africa do Sul: quatro estatuas ao muzeu de engenheria, de Chatam; dois canhões ao forte de Shoremead, em Gravesend; um carro de bois e uma peça de artilheria á Cité de Londres, etc., etc. Ora, commentando taes offerecimentos, escreve o mesmo periodico: «A tal respeito, principiou a correr mundo toda a especie de lenda: as estatuas eram as de Cronje, Steyn, Botha e Delarey, e o carro seria o do «Tio Paulo»! Que as lendas corram ou marchem, coisa é essa com que lord Kitchner se não importa, mas affirmou-se que taes objectos faziam parte do quinhão de saque que lhe pertencera e lord Kitchner não quer que o exercito inglez passe, como outros, por clleccionador de espelhos relogios e instrumentos astronomicos. Por isso declara elle, as estatuas fôram-lhe dadas por um rico sul-africanista que—oh ironia!—as destinava antes da guerra a ornamentarem o pedestal de um monumento a Kruger e que elle tencionava offerecer á cidade de Pretoria, não representando nenhuma personalidade em especial. O carro, á falta de homens celebres, só transportou o proprio nobre lord, seu legitimo proprietario, e os canhões são reconstituições feitas á sua custa com destroços de peças recolhidos pelos seus cuidados sobre os campos de batalha.»

Tourada no Pharol

O Pharol vae assistir, pela primeira vez na sua sua vida, desde que é praia, a uma tourada.

N'um terreno já vedado e que vae adquar-se no fim, no extremo norte do Largo, prepara-se uma praça de madeira, onde a tourada deve realisar-se a 17 do proximo mez de setembro.

O seu emprezario, o sr. Manuel Maria dos Santos Freire Junior, não se poupa a exforços para realisal-a de forma a não deixar nada a desejar, e de esperar é que alli concorra muita gente, principalmente d'Aveiro, Ilhavo, etc.

Metralha de prata

Morreu recentemente, em Pondichéry, um personagem indiano Tanolon-Sandirapullé, que pertencia a uma familia, segundo diz a «Illustration», que desempenhou um papel nada banal nas luctas anglo-francas, travadas sobre a costa do Coramandel. Em 1761, seu trisavô durante o ultimo cêrco de Pondichéry, veio ter um dia com o governador Lally-Tollendal e disse-lhe:

«General: Sei que vos faltam projectis. Pois bem! tenho em minha casa dois milhões de rupias; aproveitae vos d'elles para servirem de metralha.»

O offerecimento foi acceito e, durante alguns dias, carregaram-se os canhões com rupias, bombardeando-se assim os inglezes com metralha de prata! Este generoso pondicheriano morreu pobre, mas, diga-se em honra da França, concedeu-se uma pensão aos seus descendentes. E o ultimo que a gosou, foi Tandon-Sandirapoullé, fallecido ha dias, que era cavalleiro da Legião de honra, official da Academia, presidente do comité consultivo de jurisprudencia indiana e que gosava da insigne e rarissima dignidade de trazer na India o bastão da maçã de oiro. Tandon-Sandirapoullé morreu quasi octogenario e cercado da estima geral.

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178-1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Americanismo: Um negociante de Chicago acaba de inaugurar n'esta terra uma nova especie de reclamo para a venda de brinquedos. Perante a sua loja, arranjou um parque em miniatura e uma sala de jogos para creanças, onde estas se podem entregar a toda a casta de brincadeiras gratuitamente. Emquanto as mamãs fazem as suas compras os pimpolhos divertem-se á grande. Quando, porem, as creanças tem de retirar-se dos brinquedos, fazendo uma berraria de todos os diabos. Claro é que, para acabar com taes choros, as mamãs o unico remedio que têm é abrir as algibeiras e comprar os respectivos *bibelots*. E toda a gente fica satisfeita: a mãe, o filho e o negociante!

Alberto Grison, soldado do 3.º regimento colonial francez, passeiava uma d'estas tardes, acompanhado por sua noiva, Eugenia Debert, de 22 annos, pelos bosques de Veurgnie, nas cercanias de Renaissance. Grison, desanimado e desesperado por não ter conseguido obter licença para se casar, matou a noiva com um tiro de rewolver e, em seguida, suicidou-se, disparando um tiro na cabeça. Foi um um idyllo que terminou tragicamente!

MORAES SARMENTO

Sub-director do Instituto Bacteriologico
Assistente da consulta de creanças
no hospital de S. José
CONSULTAS DAS 4 ÁS 6 HORAS

RESIDENCIA: Edificio do Instituto ao Campo de Sant'Anna.
sua familia o sr. dr. Alexandre da Fonseca.

Carta do Porto

22 de agosto

Foi enviado para o tribunal mais um falsificador de farinhas, tendo de prestar fiança arbitrada em 2 contos de reis. Foi o negociante Francisco Gonçalves de Sá.

— O celebre curandeiro Manuel Eduardo Correia Portugal, que ha tempos foi processado por se intitular medico e usar illegalmente da clinica, fez-se casamenteiro á ultima hora, tentando casar a sr.ª D. Amelia da Conceição Aveiro Correia, com o sr. Antonio Andrade da Costa e Silva. Como aqui se não podesse realisar o casamento, porque a noiva, senhora muito rica e já de avançada edade, estava judicialmente interdicta, quiz o falso doutor leval-os para outra diocese, onde mais facilmente podesse realisar os seus desejos.

Para isso sahiram todos do hotel «Aguia d'Ouro», onde estavam hospedados, e foram parar a Mathosinhos, onde se hospedaram no hotel «Ariz».

Mas como o proprietario do hotel «Aguia d'Ouro» era o fiador de Correia Portugal, requereu a prizão dos 3, que voltaram para esta cidade.

—Anda aqui a policia em procura do sr. Joaquim Araujo, filho do considerado negociante o sr. Francisco José de Araujo, por estar implicado na celebre questão da herança de Joaquim Esteves Ribeiro. Quando ha dias foi preso na Galliza o tabellião-notario Oliveira, de Guimarães, que havia fugido d'aquella cidade, pelo facto de ter cortado trez folhas ao livro de notas do seu cartorio, como tivemos occasião de relatar, este sr. fez declarações importantes, que muito compromettem o sr. Araujo, que estava *en faux ménage* com a sr.ª D. Cecilia Xavier, filha da D. Aurelia, (a senhora que pretendia ter sido perfilhada pelo fallecido capitalista, e cuja escriptura se dizia ter sido cortada). Fugiu e a policia procura-o por toda a parte, afim de o prender.

Não ha que ver. Isto é desabamento completo.

—Partiram hontem para Lisboa no comboio da madrugada, 16 condemnados a prisão cellular ou degredo, sendo 12 por homicidio voluntario, 2 por ferimentos de que resultou a morte, 1 por offenças corporaes, e 1 por furto.

—Falleceu hontem a sr.ª D. Delphina Rosa de Jesus Tavares, que durante 34 annos foi directora da casa de retenção do Aljube. Era esposa do sr. Antonio Tavares Branco, estimado amanuense do corpo de policia civil, a quem, como á restante familia enluctada enviamos o nosso cartão de pezames.

—O Dr. Guedes da Silva, sub-delegado de saude visitou hontem o edificio da Ordem Terceira de S. Francisco, e as aulas da confraria de S. Nicolau, sitas na rua do Infante D. Henrique; foram ordenadas varias beneficiações sanitarias.

A. P. A.

Por ordem do exercito n.º 19, de 16 de agosto, foi condecorado com a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar, o tenente da administração militar, sr. Manuel Domingues, thesoureiro do regimento de cavallaria n.º 9, e muito digno cavalleiro da antiga e muito nobre ordem da Torre e Espada de valor, lealdade e merito.

Este nosso amigo conta mais de 20 annos de exemplar comportamento, serviu n'esta cidade 8 annos, como thesoureiro do regimento de cavallaria 10 e 7 (de Aveiro) e aqui conta as sympathias das pessoas mais consideradas pela seriedade com que sempre conviveu com ellas.

Felicitamol-o com prazer.

Lembram-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

A intelligencia, ou mais modestamente, se quereis, o instincto, acha-se mais desenvolvido, do que geralmente se suppõe, entre as aboboras. E coisa essa que facilmente se demonstra, bastando uma experiencia que apenas dura alguns dias. Durante os calores do verão, abrigae das chuvas um pé de abobora e não o regueis, collocando, porém, perto da haste um alguidar cheio d'agua. Observareis invariavelmente que a haste se dirige para o alguidar, fazendo com que pelo menos uma das suas folhas mergulhe no liquido.

Mister Fhilander Knox, attorney geral dos Estados-Unidos e um dos principaes collaboradores do presidente Roosevelt, é considerado como um dos mais encarniçados inimigos dos *trusts*. E isto foi o sufficiente, segundo informa um telegramma de New-York, para que sobre elle recahisse a inimisade de trez millionarios como conhecidos: Sehoen, antigo director da companhia dos wagons d'aço; Theodoro Cramp, da companhia de construcções navaes, e Stevenson. Os tres seguiram-no até um restaurante e, assim que elle abancou, e depois d'uma troca de palavras um pouco vivas, atiraram-se ao conselheiro do presidente, que lhes resistiu valentemente, a murro e a pontapé, dando tempo a que interviessem os creados que seguraram os discolos.

Na Barra

Estão já a banhos, no Pharol e no Forte, algumas familias. Devem para alli ir mais por estes dias, e maior numero em setembro.

E' costume illuminar se á noite parte das ruas da primeira. Tem a camara de Ilhavo isso a seu cargo. Seria, pois, de toda a conveniencia que se fizesse já, pois o luar vae no resto, começando as noites escuras.

O Forte faz tambem, como o Pharol, parte das pertenças d'aquelle concelho. Não será de mais, portanto, que aos habitantes d'aquella pequena estancia se dê a comodidade de alguns candieiros.

Já no anno anterior lembrámos essa necessidade: voltamos a lembral-a hoje.

O gafanhoto, terror dos camponezes, tem a sua importancia artistica. Conhece-se já a pintura a agua e a pintura a oleo, pois agora ha pintura *a gafanhoto*, descoberta por Mr. Neige, architecto argelino. Primindo o thorax d'um gafanhoto em jejun, obtem-se uma bella côr escura, analaga á sepia e que, addicionada a agua, cobre uma superficie de decimetro quadrado. A nova côr é imputriscivel, fixa á luz, é brilhante, não se tornando preciso o ajuntar-lhe gomma. E' necessario deixar jejuar o gafanhoto, umas 2 ou 3 horas afim de se alcançar semilhante côr d'uma fixidez notavel. Já conhecia o oleo de gafanhoto, descoberto pelo professor Dubois e que é muito abundante em phosphoro, sendo por isso extremamente tonico e reconstituinte.

CONHECIMENTOS UTEIS

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Mixto	6,48
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard*
	Tard.		
Tramways..	4,47	Tramways.	2,12
Mixto.....	8,11	Expresso..	5,34
Expresso..	9,49	Correio....	10,30

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,8 da tarde.

10

FOLHETIM

TRADUCÇÃO DE EGAS DE CASTRO

O FAKIR

PRIMEIRA PARTE

O cofre de charão

II

Extranhas revelações do doutor Tockson

Como se vê, o dignissimo Mr. Tockson era cabeçudo a valer.

E continuou com voz firme:

—Disse-nos que Çoukriana pertencia á seita Nirvânista. E' uma casta muito terrivel; os seus adeptos, ferozes adoradores de Khâli, a deusa do amor e da morte, collocam o seu ideal religioso no Nirvâna total, isto é, no anniquilamento. E' esta doutrina que une o Thugs, os celebres estranguladores que atterrorisaram a India tanto tempo a despeito dos esforços impotentes do governo inglez, fanaticos perigosos que matavam e torturavam só para serem agradaveis á sua divindade, e que caminham espontaneamente, para o supplicio no sombrio extasi de martyres que julgam ver abrir-se o céu...

—Mas, disse Pinsonnet, eu pensava que essa maldita seita, estava abolida já ha muito tempo.

— Transpou-se simplesmente, respondeu Tockson. Os actuaes Nirvânistas são os descendentes autenticos dos Thugs, e o governo inglez, por politica, é obrigado a fechar os olhos á sua maneira de proceder. Aliás, os Nirvânistas não cultivam já como os Thugs, os assassinato e as ciladas. E' sobre elles proprios que praticam os ricters sanguinarios.

—E' já um progresso, observou judiciosamente Pinsonnet. E o tio está certo, que Çoukriana pertenceu outr'ora á seita dos Nirvânistas?

—Certissimo, meu amigo, assim affirma o documento que acabaste de lêr.

Este fakir é um grande personagem, uma especie de santo entre esses fanaticos e futuro summo sacerdote, no dia em que accordar.

—O quê! este horroroso mulato!

—Não gracejes Pinsonnet. Um certo numero d'estes fakirs são homens de grande intelligencia e de cultura desenvolvida, versados nas sciencias modernas, e fallando varias linguas, alem do indio e do inglez que todos conhecem naturalmente. Çoukriana deve certamente pertencer a esta élite.

Todavia olha para elle; pela regularidade das suas feições, e pela testa bem ampla, é facil comprehender, que existe lá uma intelligencia luminosa e ousada.

E Tockson juntando á palavra o gesto, bateu com o dedo na testa do fakir.

Cousa bizrra, o craneo resoou como uma caixa vasia; e miss Deborah, ouvindo este som tão singular, sentiu-se atravessada por um estremecimento inexplicavel. Quanto a Pinsonnet, tinha pegado no papyro e na traducção que relia attentamente, como para gravar na memoria todos os seus termos. Ao fim de alguns segundos replicou:

—Eu começo, meu caro tio a comprehender o vosso pensamento. Vós tomaes á lettra o que vos diz este documento.

Este Çoukriana, ter-se-hia feito enterrar vivo, ha sete annos, n'esse sarcophago, ou teria commettido este suicidio...

—Esta experiencia, rectificou Tockson.

—Admittamos esta experiencia... Tel-a-hia cumprido na esperança de merecer, por uma prova extraordinaria, chegar um dia ás funcções de summo sacerdote da deusa Khâli.

—Precisamente, disse Tockson.

—E de succeder n'esse logar ao ponfifice actualmente em exercicio, que dá pelo nome harmonioso de Tirouvalover? Como procederão ao chegar o dia da iniciação, para o tirar da sua lethargia, em uma palavra, para o resuscitar?

—E' com effeito um detalhe interessante e sobre o qual o papyro se explica muito pouco, ou para bem dizer, não se explica.

—Que quer o tio dizer?

—E' que ha no documento varias linhas em branco, como devias ter notado. «No dia da festa de Khâli, diz o papyro, resuscitarei no sanctuario trez vezes santo. Na duodecima hora, que com preces...» Depois a phrase interrompe-se; experimentei prehencher esta lacuna, fazendo apparecer as lettras escondidas no tecido do papyro. Mas nenhum reactivo chimico as poude fazer apparecer, e porisso fico reduzido a simples conjecturas sobre o que continham estas linhas, antes de terem sido apagadas.

—E quaes são essas conjecturas?

—E' que, n'estas linhas Çoukriana nos indica os processos a empregar, as formulas e os rictos a pronunciar, para o tirar do somno cataleptico, e para adormecer o seu successor.

(CONTINUA).

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua, dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2|4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, **gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.**

Palha de trigo em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das p cipaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
BADIANA PHOSPHATADA DE SUED
J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposisições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, . ores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem ver-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado
De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

PUBLICIDADE Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.

Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda feira, 4, da rua da Sé, um papagaio cinzento, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.

A quem o apanhasse, pede-se o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

MERCIARIA CENTRAL
DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, on le se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

---

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.

a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

---

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

JEYES' PERFEITO PURIFICANTE MARCAS REGISTADAS

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA
MUITO GRANDE, MARCA CASSELS
Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchatolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCARIA DE
Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, semoas, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc.,etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

---

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA
ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se aqui

GAZ FABRICADO EM CASA
ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.º I.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello
Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa
COMMISSÕS E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

Tem para vender:
Sulpato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

1.º Secção (SEXO MASCULINO)
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.
Musica, esgrima e gymnastica
(Professores estrangeiros para o ensino de linguas)

2.º Secção (SEXO FEMININO)
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.
Professoras diplomadas

241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

Em todas as doenças em que é preciso recorrer á um
RECONSTITUINTE ENERGICO
empregue-se os Granulados ou as Grageias ao
OVO LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos nos hospitaes de Pariz ou pelas celebridades medicas francezas.

F. BILLON, Phen, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ
Evitem-se as imitações e falsificações, que, ineffiazes sempre, são ás vezes perigosas.

E em todas as boas Pharmacias.

COMBUSTIVEIS

ALBINO PINTO DE MIRANDA, negociante em Aveiro, para os devidos effeitos faz publico que requereu á auctoridade competente licença para estabelecer um deposito de liquidos combustiveis proximo á Malhada dos Santos Martyres, d'esta cidade, como consta dos editaes já affixados.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

A. Charles Lambert
RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.